

Teatro, Educação e Conhecimento: perspectivas epistemológicas

Adilson Florentino

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – UNIRIO

Professor Associado – Doutor em Teatro – UNIRIO

Resumo: O objetivo principal deste trabalho investigativo é o de levantar a reflexão das relações estabelecidas no cerne das considerações epistemológicas existentes no campo do ensino de teatro. O eixo analítico em questão problematiza o *locus* epistemológico no qual se inscreve o campo de articulação entre o Teatro e a Educação e reavalia as condições de possibilidade de autonomia estatutária do ensino de teatro e seu processo de prática social de conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de Teatro. Epistemologia. Prática Social.

As questões reflexivas levantadas nesta comunicação se inserem no eixo de preocupação de meu projeto de pesquisa atual intitulado “a produção da pesquisa em teatro no Brasil: das condições sociais e epistemológicas às condições estéticas”.

Este projeto nasce das minhas angústias, inquietudes e indagações diante das condições em que são produzidas as pesquisas no campo do teatro no Brasil e das novas perspectivas sobre a cena contemporânea. De que modo o conhecimento do teatro está indiscutivelmente articulado às práticas teatrais concretas, gerando processos de ressignificação tanto na cena como na reflexão teórica? Em face desse questionamento, coloco em destaque o modo como os estudos sobre o teatro atuam na interface entre epistemologia e estética na expectativa de repensar o complexo trabalho de pesquisa em torno da arte teatral.

Do mesmo modo, ganha relevo e sentido pensar a contribuição que a pesquisa assume nos processos de formação de atores, encenadores, cenógrafos, teóricos e professores de teatro, ou seja, cabe aqui destacar a relação existente entre pesquisa e ensino de teatro no espaço das universidades. Bem como reconhecer os desdobramentos desse tema nas análises das condições dos conhecimentos produzidos em torno do objeto teatral.

A reflexão sobre as condições da pesquisa em teatro e as múltiplas relações nela estabelecidas constitui uma tarefa complexa e polêmica. Todavia, a preocupação com a pesquisa em teatro é mediada pelo diálogo com alguns autores, tais como De Marinis (1997, 2005), Feral (2004), Pavis (2003) e Ubersfeld (2005).

De Marinis propõe o diálogo entre a história do teatro e a nova ciência do espetáculo, a fim de apontar para a perspectiva de uma nova teatrologia inter/transdisciplinar e experimental que aprofunda as relações entre ator e espectador. A partir dessas considerações ele assinala o estado nascente entre a história teatral e a abordagem científica sobre o espetáculo.

Feral, em seu texto sobre as fronteiras estabelecidas entre a teoria e a prática do teatro, ressalta que na oposição desses termos reside tanto o artista e seus lugares de referência, como o pesquisador e suas categorias epistêmicas.

Pavis nos remete ao problema do método analítico como uma forma de investigação e reconstituição da cena dramaturgica, ancorando-se no estado atual da pesquisa sobre os espetáculos. Tal problemática nos possibilita a reflexão sobre os modos de organização tanto da leitura como da interpretação dos espetáculos e põe em relevo o fato de que o estado da pesquisa sobre o objeto cênico está em franca reestruturação.

Já Ubersfeld põe em questão a essência da linguagem e do fenômeno teatral a partir da discussão sobre a dialética existente entre texto e representação em que reside a polissêmica unidade de leitura e recepção do teatro. O rigor do método que alude aos seus princípios e definições nos autoriza a uma reflexão sobre os percursos que o teatro contemporâneo desafia a trilhar.

No conjunto, esses autores podem subsidiar a discussão em torno da dimensão epistemológica e estética e, mais amiúde, a leitura de suas problematizações pode orientar a análise das questões levantadas no presente estudo que está inserida nos modos como a produção do conhecimento teatral se organiza, se legitima, se reproduz, se socializa e é contestada.

Os objetivos a serem alcançados gravitam em torno das seguintes ações:

01. Analisar o modo como os conceitos de epistemologia e estética se relacionam no teatro, entendido como campo de conhecimento, saberes e práticas.
02. Inventariar a produção bibliográfica sobre teatro publicada no Brasil a partir do ano 2000 a fim de caracterizar as linhas de pesquisa, as perspectivas teóricas e as abordagens metodológicas correspondentes.
03. Propor alternativas teóricas e práticas para a complexa relação entre a produção da pesquisa em teatro e o trabalho do artista e do professor de teatro.
04. Propor indicadores para a avaliação da produção científica brasileira no campo do teatro.

O eixo de preocupação acerca do entendimento da pesquisa como princípio científico no campo do Teatro passa pela necessidade de evidenciar uma determinada concepção de conhecimento, inscrita no movimento de construção da própria história do conhecimento teatral. As condições decorrentes do conhecimento teatral, no seu processo de produção histórico-social, suscitam novas questões para a pesquisa e aponta tensões, problemas e possibilidades que podem revelar elementos conceituais e metodológicos preñes a serem explorados.

Embora eu não tenha a intenção de esgotar o tema por mim proposto, desejo enfatizar que a minha opção analítica está fundamentada na perspectiva da epistemologia crítica com a qual me identifico e constitui uma ferramenta de análise que implica o entendimento da pesquisa como produção de conhecimento. Sendo assim, a pesquisa remete à definição de um referencial teórico no qual se instala toda uma concepção de sociedade.

Todas essas reflexões iniciais servem para elucidar que há uma densa materialidade na produção do conhecimento teatral. A emergência da produção do conhecimento teatral no momento atual deve começar a fazer provocações na comunidade científica (Khun, 1995) a fim de dar conta da natureza e dos contornos epistemológicos problematizados pelos seus estudos. Se a dinâmica das pesquisas no campo do Teatro remete irremediavelmente para outros campos disciplinares, cabe verificar em que medida e com que estatuto o Teatro permanece no interior de outros saberes disciplinares. Instaura-se, nesse sentido, uma dualidade estatutária, tal como a Semiologia do Teatro, a Antropologia Teatral, a Sociologia do Teatro ou própria Pedagogia do Teatro, que somente podem ser examinadas no percurso histórico e epistemológico das pesquisas em Teatro. Os termos dessa dualidade estatutária representam as possíveis contribuições que as diversas disciplinas emprestam ao campo teatral, dotando-o de um caráter interdisciplinar.

De acordo com os parâmetros de minha compreensão teórica, o impacto da questão da pesquisa como eixo fundamental para o exame e a análise reflexiva do fenômeno teatral constitui a síntese avaliativa das transformações do lugar da pesquisa no território do teatro e impele a gestação de alguns créditos para com a reconstrução de um discurso e de uma prática em que o trabalho voltado para o teatro possa definir-se pela mediação de uma base teórica crítica e potencialmente transformadora.

Penso que é importante destacar que há na reflexão do significado da prática científica a distinção de um estatuto epistemológico e de um estatuto político-social, posto que a análise das condições estatutárias da pesquisa teatral pressupõe o exame do contexto cultural e das relações de poder que se manifestam.

Em suma, no que concerne ao espaço/tempo do teatro, a pesquisa pressupõe a problematização teórica das práticas teatrais concretas circunscritas na sociedade, na tentativa de capturar seus múltiplos significados e suas redes de relações. O que está em cena aqui não é a recusa em assumir um determinado significado em relação à pesquisa teatral, mas, sobretudo, examinar a lógica de entendimento de como tal significado é produzido, reproduzido, legitimado, desconstruído e reconstruído no interior das dimensões teóricas e materiais da prática social científica.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE MARINIS, Marco. *Comprender el teatro: lineamientos de una nueva teatrología*. Buenos Aires: Galerna, 1997.

DE MARINIS, Marco. *En busca Del actor y Del espectador. Comprender El teatro II*. Buenos Aires: Galerna, 2005.

FÉRAL, Josette. *Teatro, teoría y práctica: más Allá de las fronteras*. Buenos Aires: Galerna, 2004.

KHUN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1995.

PAVIS, Patrice. *Análise dos espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

UBERSFELD, Anne. *Para ler o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2005.